



Relatório de Gestão/PRODEB - 2017

Prestação de Contas

ACI – Assessoria de Controles Internos

Unidade jurisdicionada:

Cia de Processamento de Dados do Estado da Bahia – Prodeb

Natureza jurídica:

Sociedade de Economia Mista

Maria Beatriz Barbosa Queiroz

22/04/2018

Sumário:

1. IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA (UJ).....	6
1.1. IDENTIFICAÇÃO	6
1.2. INFORMAÇÕES DO(S) DIRIGENTE(S) MÁXIMO(S)	6
1.3. INFORMAÇÕES GERAIS	6
1.3.1. OBJETIVO E LEGISLAÇÃO	7
1.3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	9
1.3.3. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	10
1.3.3.1. COMPETÊNCIAS DA PRESIDÊNCIA - PR	10
2. ÁREA FINANCEIRA	13
2.1. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
2.2. ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS	13
3. ÁREA OPERACIONAL	14
3.1. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS/ COMPROMISSO(S)/PROGRAMA(S)	14
3.1.1. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:	14
4. ÁREA ADMINISTRATIVA	17
4.1. PROCEDIMENTOS FORMAIS DA COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DA BAHIA - PRODEB	17
4.2. ÁREA PATRIMONIAL	25
5. ÁREA DE PESSOAL	27
5.1. ANÁLISE DA GESTÃO DE PESSOAL	27
6. CONTROLE INTERNO	31
7. CONTROLE EXTERNO.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TCE/BA Tribunal de Contas do Estado da Bahia

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Variação da Receita: R\$1,00.....	13
Tabela 2 – Variação da Despesa: R\$1,00.....	14
Tabela 3 – Licitações, dispensas e inexigibilidades: R\$1,00.....	19
Tabela 4 – Contratos firmados no exercício.....	19
Tabela 5 – Contratos de gestão firmados no exercício.....	20
Tabela 6 – Contratos vigentes firmados em exercícios anteriores.....	20
Tabela 7 – Contratos de gestão vigentes firmados em exercícios anteriores.....	21
Tabela 8 – Convênios de captação.....	21
Tabela 9 – Convênios de repasse.....	22
Tabela 10 – Acordos de cooperação, termos de fomento e termos de colaboração.....	23
Tabela 11 – Movimentação dos bens de consumo e permanentes R\$1,00.....	25
Tabela 12 – Movimentação quantitativa do patrimônio imobiliário.....	25
Tabela 13 – Pessoal por natureza da vinculação.....	28
Tabela 14 – Cargos comissionados.....	28
Tabela 15 – Evolução da despesa de pessoal sem encargos sociais.....	28
Tabela 16 – Detalhamento da remuneração dos diretores Em R\$.....	29

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Legislação relacionada à Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia - PRODEB.....	8
QUADRO 2 – Principais finalidades e competências das áreas estratégicas da Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia - PRODEB	11
QUADRO 3 – Ações orçamentárias prioritárias por compromisso/programa sob responsabilidade da UJ.....	14
QUADRO 4 – Ações orçamentárias não prioritárias por compromisso/programa, consideradas relevantes pela UJ (por unidade orçamentária)	16
QUADRO 5 - Demonstrativo da execução orçamentária, financeira e física das ações orçamentárias/compromisso/programa sob responsabilidade da UJ.	17
QUADRO 6 – Tomadas de contas de contratos de gestão	21
QUADRO 7 – Tomadas de contas de convênios de repasse.....	22
QUADRO 8 – Tomadas de contas de acordos de cooperação, termos de fomento e termos de colaboração.....	24
QUADRO 9 – Sindicâncias e processos administrativos disciplinares.....	24
QUADRO 10 – Resumo do Relatório da Comissão de Inventário de bens de consumo.....	26
QUADRO 11 – Resumo do Relatório da Comissão de Inventário de bens permanentes	26
QUADRO 12 – Movimentação de pessoal no exercício.....	30
QUADRO 13 – Trabalhos de auditoria realizados no exercício pelo controle interno da Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia - PRODEB.	31
QUADRO 14 – Determinações/recomendações do TCE/BA.	31
QUADRO 15 – Recomendações dos demais órgãos de controle.....	32

1. IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA (UJ)

1.1. IDENTIFICAÇÃO

Nome/Sigla: Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia – PRODEB

Poder: Executivo

CNPJ: 13.579.586/0001-32

Órgão de Vinculação: Secretaria da Administração do Estado da Bahia – SAEB

1.2. INFORMAÇÕES DO(S) DIRIGENTE(S) MÁXIMO(S)

Nome: Samuel Pereira Araujo

Período de gestão: 2017

1.3. INFORMAÇÕES GERAIS

A PRODEB, empresa de economia mista, provedora corporativa de tecnologias da informação e comunicação (TIC) do Governo do Estado da Bahia, criada em 1º de outubro de 1973, tem como principal missão prover soluções com Tecnologias de Informação e Comunicação para modernizar e aprimorar a gestão governamental e o relacionamento com a sociedade.

Contando com, aproximadamente, 80 clientes entre órgãos e instituições dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de prefeituras, a Companhia tem um amplo portfólio de serviços abrangendo serviços de datacenter, conectividade, desenvolvimento de sistemas, sites e portais, soluções aplicativos, gerenciamento de projetos entre outros.

A PRODEB conta com a maior sala-cofre do Norte/Nordeste e terceira maior do país entre as empresas de TIC estaduais, sendo responsável pela hospedagem dos dados e informações estratégicas do Governo do Estado da Bahia. Nossa sala-cofre

possui certificação de segurança internacional emitida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A empresa vem ampliando a sua capacidade de processamento com a modernização do seu parque e atraindo parcerias que contribuem no desenvolvimento de novas soluções tecnológicas.

Missão: prover soluções com Tecnologias de Informação e Comunicação para modernizar e aprimorar a gestão governamental e o relacionamento com a sociedade.

Visão: ser referência na gestão e prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito governamental e provedor estratégico de soluções para a Administração Pública.

Valores: competência, comprometimento, ética, inovação, respeito, transparência.

Negócio: soluções em tecnologia da informação e comunicação para administração pública no Estado da Bahia.

1.3.1. OBJETIVO E LEGISLAÇÃO

A PRODEB tem por objetivo, prover soluções com Tecnologias de Informação e Comunicação (TI e TIC) para modernizar e aprimorar a gestão governamental e o relacionamento com a sociedade.

Foi instituída nos termos da Lei nº 3.157 de 1º de outubro de 1973 e alterada pela Lei Nº 9.845, de 28 de dezembro de 2005, com personalidade jurídica de direito privado, sob a forma de sociedade de economia mista, com tempo indeterminado de duração, vinculada à Secretaria da Administração, conforme disposto na Lei nº 4.697, de 15 de julho de 1987.

QUADRO 1 – Legislação relacionada à Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia - PRODEB

Número	Descrição
Lei nº 3.157 de 1º de outubro de 1973	Lei de criação da sociedade
Lei Nº 9.845, de 28 de dezembro de 2005	Alteração da Lei de Criação

Fonte:ADI/PR

1.3.3. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

1.3.3.1. COMPETÊNCIAS DA PRESIDÊNCIA - PR

De acordo com Art. 6º do Regimento Interno Prodeb, a Presidência – PR tem por finalidade formular políticas e diretrizes empresariais, propor e implementar decisões do Conselho de Administração, coordenar a formulação e acompanhar a execução do planejamento global e setorial, bem como apoiar os órgãos internos no exercício das atividades descritas a seguir:

- Planejamento Estratégico;
- Processos Internos;
- Documentos Regulamentadores;
- Administração de Formulários;
- Coordenação de Mudanças Organizacionais;
- Relatórios Globais / Gestão;
- Suporte aos Órgãos Colegiados;
- Assessoramento Jurídico;
- Licitação;
- Comunicação e Marketing Institucional;
- Endomarketing;
- Cobertura Jornalística;
- Controle Interno e Auditoria;
- Gestão de Custos;
- Gestão de Projetos.

QUADRO 2 – Principais finalidades e competências das áreas estratégicas da Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia - PRODEB

	Finalidade	Principais competências
Diretoria de Relacionamento e Atendimento – DRA	Planejar, coordenar, executar e controlar as atividades de pré-venda, venda e pós-venda, contemplando o atendimento e relacionamento da Empresa com os clientes, bem como aquelas concernentes à prospecção de demandas, formulação das políticas de atendimento, formação de preços e gestão do portfolio de serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de Portfólio de Serviços - Elaboração de Planos de Negócios - Definir metas de vendas e indicadores de desempenho dos serviços - Definição do SLA dos Serviços - Relacionamento com clientes - Prospecção e negociação junto aos clientes - Orçamento de serviços ofertados aos clientes - Gestão de contratos e convênios de clientes - Gestão da Central de Serviços - Acompanhamento de indicadores e SLA dos serviços - Acompanhamento e implantação de serviços nos clientes - Pesquisa de Satisfação
Diretoria de Desenvolvimento e Integração de Soluções – DIS	Promover o desenvolvimento e manutenção, a integração e disponibilização de soluções de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), através de análise, implementação, manutenção e gestão de sistemas de informações; prospecção, seleção e implantação de soluções; racionalização de processos de clientes e administração de dados	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de Processo, Metodologia e Arquiteturas - Auditoria nos Serviços - Gestão dos Indicadores dos Serviços - Pesquisa e Desenvolvimento - Prospecção, homologação e projeto de Produtos de Software - Manutenção de Sistemas, Sites e Portais e Soluções de BI - Desenvolvimento de Sistemas, Sites e Portais e Soluções de BI - Modelagem, Implementação e Sustentação de Processos - Administração de Dados
Diretoria de Infraestrutura Tecnológica e Conectividade – DTC	Planejar, coordenar, executar e controlar as atividades concernentes a: modernização, operação e monitoramento do ambiente computacional centralizado e distribuído e das redes	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão da Política de Segurança da Informação - Auditorias e Consultorias de Segurança - Planejamento de capacidade de infraestrutura para o Data Center - Gestão dos padrões e serviços de portfólio - Gestão dos níveis de serviços de TI e indicadores - Planejamento das Infovias Digitais

	Finalidade	Principais competências
	especializadas de comunicação, bem como a prestação de serviços relacionados; assessoramento e gestão da segurança integrada,	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração dos Projetos de Redes - Realização de Diagnósticos de rede - Gestão das instalações e manutenções dos Pontos de Acessos - Gestão dos indicadores dos Pontos de Acessos - Planejamento e Gestão dos Backbones de Redes - Operacionalização das Diretrizes da Política de Segurança - Gestão e Suporte de rede do Data Center - Gestão e Suporte dos Sistemas Operacionais do Data Center - Gestão e Suporte de Banco de Dados do Data Center - Prospecção de Soluções Tecnológicas de Infraestrutura - Gestão e Manutenção do Sistema Elétrico e de Climatização - Operação e monitoramento dos serviços do Data Center - Gestão e Suporte do Serviço de Backup - Gestão e suporte ao usuário - Suporte às Soluções de Ambientes Colaborativos
Diretoria de Administração e Finanças – DAF	Planejar, coordenar, executar e controlar as atividades concernentes à gestão de pessoas, materiais e patrimônio, compras, serviços gerais, faturamento, orçamento e custos, contabilidade financeira, de custos e fiscal, finanças, contratos e convênios	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento e Capacitação de Pessoal - Administração de Pessoal - Remuneração e Carreira - Benefícios - Serviços Gerais - Patrimônio - Suprimentos - Compras - Faturamento - Contas a pagar e a receber - Planejamento Fiscal - Orçamento Empresarial - Contabilidade

Fonte: ADI/PR

2. ÁREA FINANCEIRA

2.1. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2017 a Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia – PRODEB – apresentou um lucro líquido de R\$ 7.748.108 (sete milhões, setecentos e quarenta e oito mil, cento e oito reais) decorrente, principalmente, do reconhecimento de créditos tributários e descontos financeiros obtidos pela adesão da Companhia ao Programa Especial de Recuperação Tributária – PERT, além dos acréscimos observados no faturamento (*cerca de 16% de aumento, em relação ao ano de 2016*) e equilíbrio nos gastos com pessoal.

Esse resultado positivo em 2017 impactou na redução do prejuízo acumulado.

2.2. ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS

A realização da receita operacional bruta do ano de 2017 foi superior ao orçado, em função principalmente, do faturamento de novos serviços junto à Secretaria de Administração - SAEB relativos ao RH Bahia.

As despesas foram inferiores ao orçado em função do efeito de créditos tributários e descontos financeiros obtidos pela adesão da Companhia ao Programa Especial de Recuperação Tributária – PERT.

Tabela 1 – Variação da Receita: R\$1,00

Tipo/natureza da receita	Previsão (a)	Realização (b)	Variação (c)=(a-b)
Recursos Próprios	113.845.302,29	116.369.126,19	-2.523.823,90

Fonte: GEF/DAF

Tabela 2 – Variação da Despesa: R\$1,00

Tipo/natureza da despesa	Previsão (a)	Realização (b)	Variação (c)=(a-b)
Despesas	90.211.621,37	86.720.364,99	3.491.256,38

Fonte:GEF/DAF

3. ÁREA OPERACIONAL

3.1. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS/ COMPROMISSO(S)/PROGRAMA(S)

Resposta:

"Não se aplica"

A Companhia de Processamento de Dados do estado da Bahia - PRODEB - por se enquadrar como uma estatal independente possui autonomia e flexibilidade no gerenciamento de seus recursos endereçados ao custeio, **tendo em vista fazer a execução e gestão orçamentária, financeira e contábil em sistema próprio e não no Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado da Bahia - FIPLAN.**

3.1.1. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS:

QUADRO 3 – Ações orçamentárias prioritárias por compromisso/programa sob responsabilidade da UJ.

Resposta: "Não se aplica". Vide resposta acima no item "3.1".

Unidade Orçamentária (UO):	
Programa:	Código:
Compromisso ⁽¹⁾ :	
Iniciativa:	
Ações orçamentárias prioritárias⁽²⁾	
Código	Descrição
Compromisso:	
Iniciativa:	
Ações orçamentárias prioritárias	
Código	Descrição
Unidade Orçamentária (UO):	
Programa:	Código:
Compromisso:	
Iniciativa:	
Ações orçamentárias prioritárias	
Código	Descrição
Compromisso:	
Iniciativa:	
Ações orçamentárias prioritárias	
Código	Descrição

Fonte:

Notas:

⁽¹⁾ Apenas os compromissos que tenham ações prioritárias.

⁽²⁾ Ações orçamentárias com indicativo de prioridade (Referência: Relatório M&A 004/FIPLAN).

QUADRO 4 – Ações orçamentárias não prioritárias por compromisso/programa, consideradas relevantes pela UJ (por unidade orçamentária)

Resposta: "**Não se aplica**". Vide resposta acima no item "3.1".

Unidade Orçamentária (UO):	
Programa:	Código:
Compromisso ⁽¹⁾ :	
Iniciativa:	
Ações orçamentárias não prioritárias, consideradas relevantes pela UJ ⁽²⁾	
Código	Descrição
Compromisso:	
Iniciativa:	
Ações orçamentárias não prioritárias, consideradas relevantes pela UJ	
Código	Descrição
Unidade Orçamentária (UO):	
Programa:	Código:
Compromisso:	
Iniciativa:	
Ações orçamentárias não prioritárias, consideradas relevantes pela UJ	
Código	Descrição
Compromisso:	
Iniciativa:	
Ações orçamentárias não prioritárias, consideradas relevantes pela UJ	
Código	Descrição

Fonte:

Notas:

⁽¹⁾ Apenas os compromissos que tenham ações não prioritárias, consideradas relevantes pela UJ.

⁽²⁾ Ações orçamentárias sem indicativo de prioridade, porém consideradas relevantes pela UJ (Referência: Relatório M&A 004/FIPLAN).

QUADRO 5 - Demonstrativo da execução orçamentária, financeira e física das ações orçamentárias/compromisso/programa sob responsabilidade da UJ.

Resposta: "Não se aplica". Vide resposta acima no item "3.1".

Unidade Orçamentária (UO):								
Programa:								
Compromisso:						Execução Orçamentária e Financeira		
Execução Física								
Ação	Produto	Unidade de medida	Previsto	Em execução	Concluído	Orçado inicial (R\$)	Orçado atual (R\$)	Pago (R\$)
Total								

Fonte: Fiplan, menu Relatórios – Planejamento – Relatório de Monitoramento e Avaliação – Acompanhamento 2016-2019 – M&A 011.

4. ÁREA ADMINISTRATIVA

4.1. PROCEDIMENTOS FORMAIS DA COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DA BAHIA - PRODEB

Analisando os dados abaixo, observa-se que a modalidade de licitação preferencialmente adotada pela PRODEB foi o Pregão Eletrônico, o que demonstra que a grande maioria das contratações realizadas foi para bens e serviços de natureza comum.

A adoção do Pregão para a aquisição de bens e serviços comuns reflete o acatamento à legislação em vigor no país, notadamente à Lei Federal 10.520/2002, o Decreto Federal 5.450/2005 e à Lei Estadual 9.433/2005.

Diante do supracitado, no período de referência foram observadas que 23 contratações foram realizadas através de Pregão Eletrônico.

No tocante às contratações diretas, foram realizadas 44 dispensas e 27 inexigibilidades. Essas formas de contratação se traduzem em exceções à regra, que é licitar, e somente foram utilizadas quando devidamente enquadradas nas

hipóteses estabelecidas na Lei Estadual 9.433/2005.

Assim, no que tange à contratação por meio de dispensa, a grande maioria enquadra-se como contratações de pequeno valor, nos termos do Artigo 59, II da Lei Estadual 9.433/2005.

Já no que refere-se às inexigibilidades, que apenas podem ser caracterizadas quanto à impossibilidade da concorrência, as contratações se caracterizam pela exclusividade existente ao fornecimento para esta Companhia e ao funcionamento do Estado.

A PRODEB, portanto, pauta o seu processo de aquisições em respeito à legislação vigente, adotando como regra para suas contratações o Processo Licitatório, preferencialmente através da modalidade Pregão, na sua forma Eletrônica. As demais hipóteses constituem exceções à regra e são obrigatoriamente justificadas e enquadradas, nos termos acima expostos.

Tabela 3 – Licitações, dispensas e inexigibilidades: R\$1,00

Descrição	Quantidade				Valor das concluídas
	Iniciadas (1)	Em andamento (2)	Concluídas (3)	Total	
Modalidade de licitação					
Convite	-	-	2	2	16.998,34
Tomada de preços	-	-	1	1	125.243,33
Concorrência	-	-	-	-	-
Pregão Presencial	-	-	-	-	-
Pregão Eletrônico	-	-	23	23	116.912.438,12*
Concurso	-	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-	-
Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-
Outros ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	26	26	117.054.679,79
Contratação direta					
Dispensa	-	-	44	44	832.704,75
Inexigibilidade	-	-	27	27	2.140.877,40
Outros ⁽⁵⁾	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	71	71	2.973.582,15
Total	-	-	97	97	120.028.261,94

Fonte:

Notas:

(1) Abertas no exercício da prestação de contas e ainda não concluídas.

(2) Abertas em exercícios anteriores ao da prestação de contas e ainda não concluídas.

(3) Concluídas no exercício da prestação de contas.

(4) Discriminar outros tipos de licitação.

(5) Discriminar outros tipos de contratação direta.

* O montante de **R\$ 97.395.391,69** foi contratação por Registro de Preços.

Tabela 4 – Contratos firmados no exercício

Descrição	Quantidade	Valor (R\$)	
		Contrato atualizado	Desembolsado ⁽¹⁾
Contratos	36	25.897.906,82	9.438.136,67

Fonte: GAD/DAF e CL/APR

Nota:

(1) valor desembolsado no exercício (acumulado)

Tabela 5 – Contratos de gestão firmados no exercício

Resposta: "Não se aplica" A PRODEB não tem contrato de gestão

Descrição	Quantidade	Valor (R\$)	
		Contratado atualizado	Desembolsado ⁽¹⁾
Contratos de gestão			

Fonte:

Nota:

⁽¹⁾valor desembolsado no exercício (acumulado)

Tabela 6 – Contratos vigentes firmados em exercícios anteriores

Descrição	Quantidade	Valor contratado atualizado ⁽¹⁾ (R\$)	Desembolso (R\$)	
			No exercício	Acumulado
Contratos	77	137.032.750,84	39.208.587,65	101.279.683,82

Fonte:

Nota:

⁽¹⁾incluem os aditivos

Tabela 7 – Contratos de gestão vigentes firmados em exercícios anteriores

"Não se aplica" A PRODEB não tem contrato de gestão:

Descrição	Quantidade	Valor contratado atualizado ⁽¹⁾ (R\$)	Desembolso (R\$)	
			No exercício	Acumulado
Contratos de gestão				

Fonte:

Nota:

(1) incluem os aditivos

QUADRO 6 – Tomadas de contas de contratos de gestão

"Não se aplica" A PRODEB não tem contrato de gestão

Descrição	Quantidade
Iniciadas ⁽¹⁾	
Em andamento ⁽²⁾	
Concluídas ⁽³⁾	

Fonte:

Notas:

⁽¹⁾ Instauradas no exercício da prestação de contas e ainda não concluídas.

⁽²⁾ Instauradas em exercícios anteriores ao da prestação de contas e ainda não concluídas.

⁽³⁾ Encerradas no exercício da prestação de contas.

Tabela 8 – Convênios de captação

"Não se aplica" A PRODEB não tem convênio de captação

Descrição	Quantidade			Valor total conveniado atualizado (R\$) ⁽⁴⁾	Recebimento (R\$)	
	Iniciados ⁽¹⁾	Em andamento ⁽²⁾	Encerrados ⁽³⁾		No exercício	Acumulado
Convênios						
Outros Ajustes ⁽⁵⁾						
Total						

Fonte:

Notas:

⁽¹⁾ Celebrados no exercício da prestação de contas e ainda não encerrados.

⁽²⁾ Celebrados em exercícios anteriores ao da prestação de contas e ainda não encerrados.

⁽³⁾ Encerrados no exercício da prestação de contas. Considera-se encerrado o convênio na data final de sua vigência.

⁽⁴⁾ Valor original mais os aditivos dos convênios vigentes no exercício da prestação de contas.

⁽⁵⁾ Instrumentos que têm a natureza de convênio mas que possuem outra denominação.

Tabela 9 – Convênios de repasse

"Não se aplica" APRODEB não tem convênio de repasse

Descrição	Quantidade			Valor total conveniado atualizado (R\$) ⁽⁴⁾	Desembolso (R\$)	
	Iniciados ⁽¹⁾	Em andamento ⁽²⁾	Encerrados ⁽³⁾		No exercício	Acumulado
Convênios						
Outros Ajustes ⁽⁵⁾						
Total						

Fonte:

Notas:

⁽¹⁾ Celebrados no exercício da prestação de contas e ainda não encerrados.

⁽²⁾ Celebrados em exercícios anteriores ao da prestação de contas e ainda não encerrados.

⁽³⁾ Encerrados no exercício da prestação de contas. Considera-se encerrado o convênio na data final de sua vigência.

⁽⁴⁾ Valor original mais os aditivos dos convênios vigentes no exercício da prestação de contas.

⁽⁵⁾ Instrumentos que têm a natureza de convênio mas que possuem outra denominação, tais como: Termos de Outorga, Termo de Acordo e Compromisso, Termo de Adesão ao PETE etc..

QUADRO 7 – Tomadas de contas de convênios de repasse

"Não se aplica" APRODEB não tem convênio de repasse

Descrição	Quantidade
Iniciadas ⁽¹⁾	
Em andamento ⁽²⁾	
Concluídas ⁽³⁾	

Fonte:

Notas:

⁽¹⁾ Instauradas no exercício da prestação de contas e ainda não concluídas.

⁽²⁾ Instauradas em exercícios anteriores ao da prestação de contas e ainda não concluídas.

⁽³⁾ Encerradas no exercício da prestação de contas.

Tabela 10 – Acordos de cooperação, termos de fomento e termos de colaboração

"Não se aplica"

APRODEB não tem acordos de cooperação, termos de fomento e termos de colaboração

Descrição	Quantidade			Valor total atualizado (R\$) ⁽⁴⁾	Desembolso (R\$)	
	Iniciados ⁽¹⁾	Em andamento ⁽²⁾	Encerrados ⁽³⁾		No exercício	Acumulado
Acordos de cooperação						
Termos de fomento						
Termos de colaboração						
Total						

Fonte:

Notas:

⁽¹⁾ Celebrados no exercício da prestação de contas e ainda não encerrados.

⁽²⁾ Celebrados em exercícios anteriores ao da prestação de contas e ainda não encerrados.

⁽³⁾ Encerrados no exercício da prestação de contas. Considera-se encerrado na data final de sua vigência.

⁽⁴⁾ Valor original mais os aditivos dos acordos/termos vigentes no exercício da prestação de contas.

QUADRO 8 – Tomadas de contas de acordos de cooperação, termos de fomento e termos de colaboração.

"Não se aplica" APRODEB não tem acordos de cooperação, termos de fomento e termos de colaboração

Tomadas de contas de acordos de cooperação	
Descrição	Quantidade
Iniciadas ⁽¹⁾	
Em andamento ⁽²⁾	
Concluídas ⁽³⁾	
Tomadas de contas de termos de fomento	
Descrição	Quantidade
Iniciadas ⁽¹⁾	
Em andamento ⁽²⁾	
Concluídas ⁽³⁾	
Tomadas de contas de termos de colaboração	
Descrição	Quantidade
Iniciadas ⁽¹⁾	
Em andamento ⁽²⁾	
Concluídas ⁽³⁾	

Fonte:

Notas:

⁽¹⁾ Instauradas no exercício da prestação de contas e ainda não concluídas.

⁽²⁾ Instauradas em exercícios anteriores ao da prestação de contas e ainda não concluídas.

⁽³⁾ Encerradas no exercício da prestação de contas.

QUADRO 9 – Sindicâncias e processos administrativos disciplinares

Descrição	Quantidade		
	Iniciados ⁽¹⁾	Em andamento ⁽²⁾	Concluídos ⁽³⁾
Sindicâncias	-	-	02
Processos administrativos disciplinares	-	-	-

Fonte:

Notas:

⁽¹⁾ Instaurados no exercício da prestação de contas e ainda não concluídas.

⁽²⁾ Instaurados em exercícios anteriores ao da prestação de contas e ainda não concluídas.

⁽³⁾ Encerrados no exercício da prestação de contas.

4.2. ÁREA PATRIMONIAL

Em 2017 as movimentações ocorridas na área de patrimônio referem-se às entradas e saídas realizadas, conforme apresentado na tabela 11. A movimentação dos bens de consumo refere-se a materiais de escritório, limpeza, elétricos e lógicos. Quanto aos bens permanentes referem-se, principalmente, à aquisição de móveis e utensílios, computadores e periféricos. Assim como as saídas referem-se às baixas de bens obsoletos ou inservíveis que não atendem às necessidades da empresa.

Tabela 11 – Movimentação dos bens de consumo e permanentes R\$1,00

Descrição	Saldo inicial	Entradas	Saídas	Saldo final
Bens de consumo	715.178	85.051	143.392	656.837
Bens permanentes	65.889.350	2.848.552	1.169.924	67.567.978
Total	66.604.528	2.933.603	1.313.316	68.224.815

Fonte:

Tabela 12 – Movimentação quantitativa do patrimônio imobiliário

"Não se aplica" O terreno e edificações pertencem ao Estado da Bahia.

Tipo de imóvel	Quantidade inicial	Incorporações	Baixas	Alienações	Doações	Cessões	Quantidade final
Terreno							
Fazenda							
Edificação							
Barragem							
Adutora							
Total							

Fonte:

QUADRO 10 – Resumo do Relatório da Comissão de Inventário de bens de consumo

Situação identificada ⁽¹⁾	Quantidade	Recomendações para correção das irregularidades apontadas
TOTAL DE ITENS INVENTARIADOS	388	As diferenças encontradas contabilizaram o valor total de apenas R\$ 160,37 acima do valor de estoque antes do Inventário.
TOTAL DE ITENS COM DIFERENÇA DE QUANTIDADE	42	A COPAM refez a contagem e existem, de fato, as diferenças apontadas.
ITENS COM QUANTIDADE ACIMA DO ESPERADO	23	As diferenças apresentadas foram justificadas através de documentação constante no relatório de Inventário.
ITENS COM QUANTIDADE ABAIXO DO ESPERADO	19	As diferenças apresentadas foram justificadas através de documentação constante no relatório de Inventário.

Fonte: : Relatório Conclusivo - Inventário de Materiais de Estoque 2017, janeiro 2018.

Nota:

(1) Relacionar as situações identificadas como irregulares pela Comissão de Inventário

QUADRO 11 – Resumo do Relatório da Comissão de Inventário de bens permanentes

Situação identificada ⁽¹⁾	Quantidade	Recomendações para correção das irregularidades apontadas
TOTAL DE BENS INVENTARIADOS	5.526	
BENS NÃO LOCALIZADOS PELO INVENTÁRIO	48	COPAM foi a campo e localizou 43 deles
BENS LOCALIZADOS PELA COPAM	43	-
BENS SEM PLAQUETAS	16	COPAM colocou novas plaquetas
BENS EM ÓRGÃOS EXTERNOS	200	Inventário ratificou informação da COPAM
BENS ENCONTRADOS EM ENDEREÇOS DIFERENTES DO SISTEMA	579	COPAM movimentou todos eles para o novo endereço

Fonte: Relatório Conclusivo - Inventário de Bens Patrimoniais 2017, janeiro 2018

Nota:

(1) Relacionar as situações identificadas como irregulares pela Comissão de Inventário.

5. ÁREA DE PESSOAL

5.1. ANÁLISE DA GESTÃO DE PESSOAL

Na tabela 13 - Pessoal por natureza da vinculação

Conforme pode ser observado na tabela 13, no exercício de 2017 houve uma redução do quantitativo de empregados celetista na sede da PRODEB, tal evento explica-se pela utilização de nova métrica onde não foram considerados os empregados afastados por invalidez e ou desligados, permanecendo ainda 02 (dois) servidores de outros órgãos a disposição com ônus para esta empresa.

TABELA 14 – Cargos comissionados

No exercício de 2017, houve uma redução dos cargos comissionados com vínculo para 25 (vinte e cinco) empregados. Quanto aos cargos sem vínculo, houve um acréscimo de 04 (quatro) cargos. Estes fatos se justificam devido aos desligamentos de empregados aposentados que ocupavam cargos comissionados e incorporação de cargos comissionados.

Na Tabela 15 - Evolução da despesa de pessoal sem encargos sociais

No exercício de 2017 a despesa de pessoal sem encargos sociais, apresentou uma redução de 7,40% em relação ao ano anterior. Esta redução ocorreu em razão dos desligamentos de empregados aposentados, assim como redução de pagamento de horas extra e sobreaviso.

Observa-se ainda uma redução nos valores pagos aos Diretores durante o mesmo período analisado, decorrente da nomeação para o cargo de Diretor de um empregado efetivo em substituição a um diretor não empregado.

No tocante as despesas de pessoal com membros dos conselhos de Administração

e Fiscal, não sofreu variação no período analisado.

TABELA 16 – Detalhamento da remuneração dos diretores

A redução na remuneração dos Diretores no período analisado sucedeu da nomeação para o cargo de Diretor de um empregado efetivo em substituição a um diretor não empregado.

No tocante a remuneração por participação dos diretores em reuniões não sofreu variação no período analisado.

Tabela 13 – Pessoal por natureza da vinculação

Natureza da vinculação	Quantidade em 31/12	
	2016	2017
Empregados da UJ		
Celetistas	373	353
À disposição de outros órgãos	106	99
Subtotal	479	452
Outros		
REDA	Não se aplica	Não se aplica
Prestação de Serviço Temporário (PST)	Não se aplica	Não se aplica
De outros órgãos à disposição da UJ	02	02
Subtotal	02	02
Total	481	454

Fonte: GGP/DAF

Tabela 14 – Cargos comissionados

Descrição	Quantidade em 31/12	
	2016	2017
Com vínculo	33	25
Sem vínculo	132	136
Total	165	161

Fonte: GGP/DAF

Tabela 15 – Evolução da despesa de pessoal sem encargos sociais

Descrição	Total da despesa (R\$)		% de variação
	2016	2017	
Empregados	46.833.417,32	43.276.688,16	-7,59%
Diretores	934.926,82	919.377,36	-1,66%
Membros do Conselho de Administração	432.000,00	432.000,00	0,00
Membros do Conselho Fiscal	81.000,00	81.000,00	0,00
Total	48.281.344,14	44.709.065,52	-7,40

Fonte: GGP/DAF

Tabela 16 – Detalhamento da remuneração dos diretores Em R\$

Descrição	Total	
	2016	2017
Remuneração dos diretores		
I – Remuneração fixa (a+b+c+d)	934.926,82	919.377,36
a) salário ou pró-labore	934.926,82	934.926,82
b) benefícios diretos e indiretos	Não se aplica	Não se aplica
c) remuneração por participação em comitês	Não se aplica	Não se aplica
d) outros	Não se aplica	Não se aplica
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	54.000,00	54.000,00
e) bônus	Não se aplica	Não se aplica
f) participação nos resultados	Não se aplica	Não se aplica
g) remuneração por participação em reuniões	54.000,00	54.000,00
h) comissões	Não se aplica	Não se aplica
i) outros	Não se aplica	Não se aplica
III – Total da remuneração (I + II)	988.926,82	973.377,36

Fonte: GGP/DAF

QUADRO 12 – Movimentação de pessoal no exercício

Descrição	Quantidade
Admissões	-
efetivo	O ultimo concurso prazo determinado 2015
cargo comissionado	20
REDA	Não se aplica
Contrato prazo determinado	19
Exoneração/Desligamento	-
efetivo	22
cargo comissionado	16
REDA	Não se aplica
Contrato prazo determinado	13
Disponibilização	-
de outros órgãos	2
para outros órgãos	100
Aposentadoria	-

Fonte:GGP/DAF

6. CONTROLE INTERNO

No exercício de 2017, a Assessoria de Projetos e Controles Internos – **APC** – envidou esforços para o desenvolvimento e ações preventivas e de orientações às unidades da Companhia, com o objetivo de assegurar a legalidade, eficiência, legitimidade, e transparência das atividades, proporcionando apoio à Alta Administração na gestão do erário público.

QUADRO 13 – Trabalhos de auditoria realizados no exercício pelo controle interno da Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia - PRODEB.

Setor abrangido	Natureza da auditoria/inspeção
GEF/DAF	Auditoria de Caixa da Tesouraria
GGP/DAF	Avaliação dos Custos e Despesas com Horas Extras e Horas de Sobreaviso
GEF/DAF	Auditoria de Adiantamentos para Despesas
Diretoria Infraestrutura Tecnológica e Conectividade - DTC	Auditoria Contratos de TI
GEF/DAF	Validação dos saldos e da Gestão de Suprimento de Fundos

Fonte: APC/PR

7. CONTROLE EXTERNO

QUADRO 14 – Determinações/recomendações do TCE/BA.

Determinações/recomendações	Ações adotadas	Justificativa
Processo TCE n.º		
Notificação Nº 001558/2017: Processo TCE/002804/2017 e Resolução Nº 000100: Processo TCE/007592/2016	Ver Relatório encaminhado a esse TCE, através da Carta Nº 098/PR em 05/04/2017.	
Processo TCE n.º		

Fonte: APC/PR

QUADRO 15 – Recomendações dos demais órgãos de controle


Identificação do Relatório	Recomendações	Ações adotadas	Justificativa
Trabalhos realizados pela Auditoria Geral do Estado (AGE)			
AGE não realizou Auditoria em 2017	-	-	-
Trabalhos realizados pela Controladoria Geral da União (CGU)			
CGU não realizou Auditoria em 2017	-	-	-
Trabalhos realizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU)			
TCU não realizou Auditoria em 2017	-	-	-
Trabalhos realizados por auditores privados			
Vide arquivo Anexo XX no PrestContas 2017, referente ao relatório de Controles Internos de 2017			

Fonte: APC/PR

Salvador, 23 de abril de 2018.


Maria Beatriz Barbosa de Queiroz
 Assessora Chefe I
 Matrícula nº 92000609

Beatriz Barbosa de Queiroz
 Assessora
 Assessoria de Projetos e Controles Internos-APC
 Cia. Processamento de Dados do Estado da Bahia-PRODEB


Herivelto Cardoso da Rocha
 Analista de Processos Organizacionais
 Matrícula nº 65000886-8